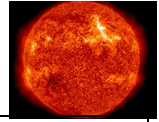




## O Fogo de Prometeu

<b>GUIÃO</b>	
<b>MODALIDADE</b>	<b>Banda Desenhada</b>
<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>Sentença divina</b>
<b>TEMA</b>	Mitologia: Prometeu, Hades, Afrodite
<b>SINOPSE</b>	Tomando como ponto de partida o "Auto da Barca do Inferno", de Gil Vicente, a BD representa o fim da Humanidade que está a ser julgada por Hades (deus do mundo inferior e dos mortos) e por Afrodite (deusa da beleza, personificação dos poderes generativos da natureza e mãe de todos os seres vivos), sob a observação de Prometeu que se sente vingado pela sentença atribuída.
<b>GUIÃO DESCRITIVO DA BANDA DESENHADA (máx. 400 palavras)</b>	<p style="text-align: center;"><b>Tira 1</b></p> <p><b>Vinheta 1:</b> A Humanidade está a ser julgada por todas as atrocidades que cometeu, desperdiçando o fogo dado por Prometeu.</p> <p><b>Vinheta 2:</b> Hades ordena-lhe que entre na sua Barca, rumo ao mundo inferior, acusando-a de ter desperdiçado a inteligência e a criatividade defendendo Prometeu que atribuiu o fogo aos humanos dando-lhes o poder e, por isso, se sente traído.</p> <p><b>Vinheta 3:</b> A Humanidade defende-se argumentando que só fizera o bem. Não se mostra arrependida e, com arrogância, insiste que tudo o que fez foi em nome do progresso e do conforto, dando prioridade à inteligência artificial, mostrando-se muito orgulhosa pela sua melhor invenção: a arma.</p> <p style="text-align: center;"><b>Tira 2</b></p> <p><b>Vinheta 4:</b> Hades continua com os argumentos de acusação provando-lhe que, na Terra, milhares de animais e plantas morrem e extinguem-se, que as calotas polares se derretem e que se assiste à subida do nível médio das águas do mar, surgindo doenças e morte.</p> <p><b>Vinheta 5:</b> A acusação continua e Hades pede à Humanidade que olhe para o planeta Terra e verifique como o deixou destruído, quando a sua missão seria protegê-lo e manter a harmonia!</p> <p><b>Vinheta 6:</b> A Humanidade não aceita as críticas e dirige-se à Barca de Afrodite, tentando ser aí recebida, e implora-lhe a salvação. Com hipocrisia, admite ter errado e não ter aproveitado o poder que lhe fora atribuído.</p> <p style="text-align: center;"><b>Tira 3</b></p> <p><b>Vinheta 7:</b> Com um gesto de desprezo, Afrodite impede a Humanidade de entrar na sua barca, pois conhece muito bem as suas atitudes cheias de maldade e egoísmo.</p> <p><b>Vinheta 8:</b> Humilhada, a Humanidade admite, mais uma vez, ter tudo feito em nome do progresso e entra na Barca que a levará ao mundo inferior.</p> <p><b>Vinheta 9:</b> Prometeu observa o julgamento do alto do penhasco onde está preso, por ordem de Júpiter, e sente-se vingado. Afinal, o poder dos deuses triunfa.</p> <p style="text-align: center;"><b>Contextualizar o mito / tema selecionado</b></p> <p>Prometeu, o herói da mitologia selecionado para esta narrativa, está na base da criação da Humanidade. Júpiter criou o mundo e quis povoá-lo com criaturas que o divertissem. Prometeu criou os homens oferecendo-lhes o fogo que roubou aos deuses dando-lhes o poder do conhecimento e transformando-os em génios criadores. Júpiter castigou Prometeu e vingou-se dos humanos que, apesar dos dons</p>



concedidos por Prometeu, nunca conseguirão tornar-se deuses nem pôr em risco a ordem cósmica.

Nesta narrativa gráfica, pretende-se chamar a atenção para o facto de a Humanidade não ter aproveitado o fogo divino para manter o equilíbrio do Planeta Terra.

Conduzida pela soberba, pela ganância, pela ânsia de poder, a Humanidade errou e destruiu o Planeta com guerras e constantes ataques ambientais. Assim, chegando ao seu fim, vai ser julgada pelos deuses que a acusam dos erros cometidos. Não havendo argumentos que a salvem, o seu destino é o Inferno o que deixa Prometeu, que assiste ao julgamento, a sentir-se vingado por ter sido castigado em vão.

Autores (9.ªA): Francisco Rodrigues, Rita Oliveira, Diogo Paiva, André Paiva, Rodrigo Brandão